

Evolução do Atendimento dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Cuiabá

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá (2019–2025) e Prospecções para 2026

Ângelo Valentim Lena

Coordenador de Microplanejamento Educacional – CMPE

Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá

ORCID: 0000-0002-7868-2703

angelo.lena@sme.cuiaba.mt.gov.br

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18203568>

dezembro - 2025

Resumo

O estudo analisa a evolução das matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá (RME-Cuiabá) entre 2019 e 2025, com projeções para 2026. A análise longitudinal da série histórica evidencia trajetória ascendente de captação e estabilização do atendimento, com convergência do fluxo anual ao patamar aproximado de ~7.000 estudantes por enturmação formativa, especialmente a partir de 2022. Tal patamar sustenta projeção de fluxo contínuo aproximado de ~35.000 estudantes para o ano letivo de 2026. Oscilações residuais identificadas entre 2023 e 2025 configuram efeitos de coorte compatíveis com flutuações demográficas, sem comprometer a tendência estrutural de crescimento. A consolidação do patamar médio permite maior previsibilidade administrativa para planejamento intersetorial da SME-Cuiabá, integrando políticas territoriais de oferta, redesenho interfederativo RME–REE, microplanejamento e projeções demográficas oficiais. Conclui-se pela relevância da análise histórica e do uso de modelos de projeção como instrumentos de governança pública educacional.

Palavras-chave: microplanejamento educacional; matrícula; rede municipal; Ensino Fundamental; projeção de demanda escolar.

Abstract

This article analyzes the evolution of enrollment in the early years of Elementary Education within the Municipal Education Network of Cuiabá (RME-Cuiabá) from 2019 to 2025,

presenting projections for the 2026 school year. The longitudinal analysis reveals a consistent and sustained expansion of municipal provision, converging toward an average threshold of approximately 7,000 students per grade by 2025, supporting a projected flow of ~35,000 students across the five grades in 2026. Minor fluctuations observed in recent years are interpreted as residual demographic cohort effects that do not compromise the structural growth trajectory. This stabilized enrollment threshold provides a rational basis for intersectoral educational planning, particularly for logistics, infrastructure, transport, and staffing. The results highlight the strategic role of educational microplanning and demographic monitoring in municipal public governance.

Keywords: educational microplanning; school enrollment; municipal education; demographic projections; elementary education.

1. Introdução

O monitoramento longitudinal das matrículas constitui instrumento fundamental de planejamento da política pública educacional. Em redes municipais consolidadas, a análise de séries históricas permite antecipar necessidades estruturais, orientar investimentos, organizar capacidade física, redistribuir oferta territorial e projetar cenários futuros de expansão ou estabilização.

A RME-Cuiabá, cuja trajetória recente é marcada por processos estruturantes de reorganização da rede, redimensionamento da oferta e pactuação interfederativa com a SEDUC-MT, tem desenvolvido metodologias próprias de estimativa e projeção de demanda escolar, ancoradas em dados oficiais e tecnologias operacionais do SIGEEC.

O presente artigo busca analisar a evolução das matrículas nos anos iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental da RME-Cuiabá entre 2019 e 2025, e projetar o atendimento para 2026 com base nas tendências consolidadas e em modelos institucionais de cálculo.

2. Metodologia

O estudo adota abordagem quantitativa descritiva com análise longitudinal do fluxo escolar, baseada em:

- dados de matrícula consolidados no SIGEEC/SME-Cuiabá;
- registros históricos de nascidos vivos (SINASC/DATASUS);
- projeções demográficas do IBGE;
- padrões de adesão real à RME;
- registros administrativos de redimensionamento interfederativo.

O cálculo projetivo segue metodologia própria da CMPE (Lena, 2025), sintetizada pela expressão:

$$D_n = (B \times U) \times (1 + r)^n$$

onde:

- B = nascidos vivos médios anuais;
- U = proporção estimada de adesão à RME;
- r = taxa média anual de crescimento demográfico;
- n = horizonte projetado.

Esse modelo foi complementado por análise da progressão real das coortes anuais entre 2019 e 2025.

3. Evolução histórica das matrículas (2019–2025)

Como evidenciado na série histórica apresentada na Tabela 1, observa-se tendência geral de crescimento nas cinco enturmações analisadas. A partir de 2022, identifica-se convergência progressiva ao patamar médio de aproximadamente **7.000 estudantes por enturmação**, sinalizando estabilização da capacidade instalada e fortalecimento do ciclo formativo inicial.

Essa consolidação revela maior previsibilidade administrativa para planejamento plurianual da SME-Cuiabá e sugere fortalecimento da permanência escolar na rede municipal.

Tabela 1 – Matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na RME-Cuiabá (2019–2025)

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
1º ANO	5953	6239	6722	6785	6479	6796	6921
2º ANO	5814	5881	6262	6502	6898	6563	6861
3º ANO	5809	6093	5958	6108	6555	6897	6658

4º ANO	3833	3904	4518	5675	6056	6933	7073
5º ANO	3803	3799	3996	4259	4040	6676	6939

Esse crescimento não se caracteriza apenas como expansão quantitativa espontânea, mas reflete a materialização de um projeto institucional de reorganização territorial da oferta educacional conduzido pela SME-Cuiabá, com apoio técnico da CMPE, fundamentado em monitoramento contínuo da demanda escolar, capacidade instalada e rede de fluxos entre unidades. Tal movimento aponta consolidação do atendimento como política estruturante e não como variação conjuntural isolada, o que confere estabilidade projetiva ao sistema municipal de ensino.

A trajetória ascendente observada na série histórica não resulta apenas do crescimento espontâneo da demanda. Conforme demonstrado no documento técnico do Redimensionamento Escolar na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá (2025), trata-se de resultado direto da reorganização territorial da oferta educacional, orientada pela CMPE em articulação com a SME-Cuiabá e a SEDUC-MT, cujo objetivo foi ajustar progressivamente as responsabilidades interfederativas conforme critérios territoriais, legais e operacionais. A transferência gradual das enturmações dos Anos Finais para a REE e o ingresso das enturmações dos Anos Iniciais na RME, concluído em 2024, fortaleceu estruturalmente a capacidade de atendimento municipal.

Esse resultado também dialoga com a metodologia de cálculo apresentada em Metodologia de Estimativa e Projeção da Demanda Escolar (Lena, 2025), que combina informações do SINASC/DATASUS, projeções populacionais do IBGE e dados consolidados do SIGEEC/SME-Cuiabá. A convergência observada no período ao patamar médio de ~7.000 estudantes por enturmação confirma empiricamente o valor projetado pelas estimativas técnicas, evidenciando aderência do modelo ao comportamento real da rede municipal.

Ainda que pequenas oscilações nas matrículas entre 2023 e 2025 refletem efeitos de coorte associados a reduções demográficas específicas, conforme detalhado em A Depressão nas Matrículas Escolares em 2021 (Lena, 2025), tais variações mantêm-se dentro das margens toleráveis e não desestabilizam o fluxo longitudinal da etapa. Pelo contrário, constata-se recomposição gradual e retorno à tendência ascendente, reforçando a resiliência institucional da rede e sua capacidade de planejamento baseado em projeções confiáveis.

4. Oscilações conjunturais e efeitos de fluxo escolar

Embora prevaleça trajetória de crescimento sustentado, verificam-se oscilações residuais entre 2023 e 2025, quando algumas enturmações registraram matrículas ligeiramente inferiores ao patamar médio de referência (~7.000 estudantes).

A diferença aproximada em relação ao patamar esperado manifesta-se da seguinte forma:

- 2023 (1º ano): ~521 matrículas a menos;
- 2024 (2º ano): ~437 matrículas a menos;
- 2025 (3º ano): ~342 matrículas a menos.

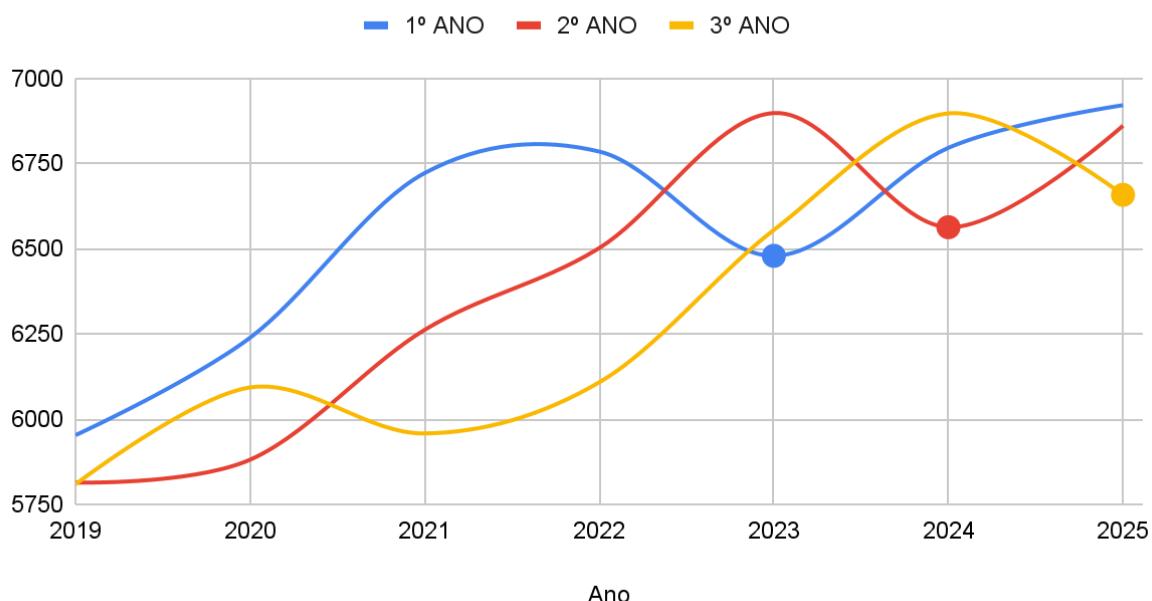
A redução progressiva desses valores evidencia dissipaçāo média de ~90 matrículas por ano, sugerindo efeito de coorte associado a flutuação demográfica anterior, cuja intensidade tende a dissolver-se até 2027.

Importante destacar que tais variações não alteram a tendência estrutural de crescimento da demanda escolar da rede, permanecendo dentro das margens aceitáveis de variabilidade do fluxo anual.

A visualização gráfica da evolução das matrículas permite identificar claramente a trajetória ascendente no fluxo das enturmações formativas, com pequenas inflexões pontuais ao longo da série.

Figura 1 – Evolução das matrículas no 1º, 2º e 3º Ano – RME-Cuiabá (2019–2025)

A Depressão no fluxo escolar



Fonte: Elaboração própria com base em dados da RME-Cuiabá (2019–2025)

A Figura 1 apresenta a evolução das matrículas dos três primeiros anos do Ensino Fundamental entre 2019 e 2025, evidenciando trajetória consistente de crescimento, com variações residuais e tendência clara de estabilização próxima ao patamar de 7 mil matrículas em 2025, reforçando a consolidação do atendimento da RME-Cuiabá na etapa inicial do Ensino Fundamental.

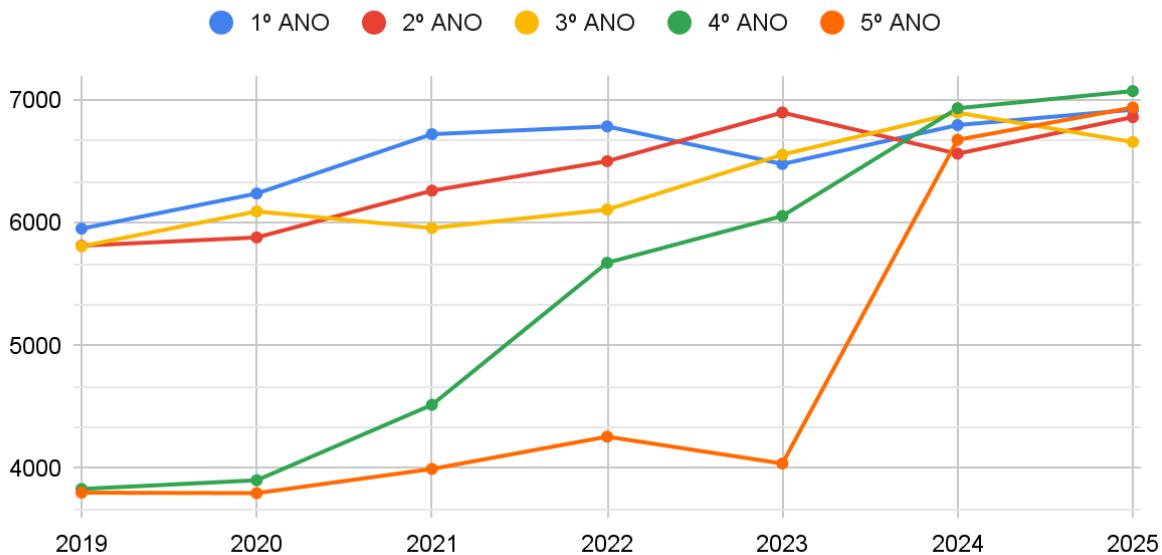
A organização longitudinal das curvas evidencia que o fluxo escolar da etapa inicial responde tanto a variáveis demográficas quanto a variáveis administrativas e políticas de gestão da rede. A distribuição progressiva das matrículas demonstra relação direta entre políticas públicas territorializadas e impactos mensuráveis no atendimento escolar, reafirmando a importância do microplanejamento na produção de evidências para tomada de decisão.

5. Análise gráfica da evolução das matrículas

A **Figura 1** apresenta, por meio de gráfico de linhas, a evolução das matrículas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental na RME-Cuiabá entre 2019 e 2025. A visualização permite identificar claramente a tendência geral de crescimento, a inflexão negativa no 1º ano em 2023 e a propagação desse efeito ao longo dos anos subsequentes, bem como a consolidação do patamar médio próximo a 7.000 matrículas por ano.

Figura 1 – Evolução das matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá (2019–2025).

Evolução do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Educação de Cuiabá - MT



Fonte: Elaboração própria com base em dados da RME-Cuiabá (2019–2025)

Ao analisar a curva ascendente de matrículas, observa-se incremento abrupto nas enturmações do 4º e 5º anos, especialmente entre 2020 e 2024. Esse movimento não se explica apenas pela expansão natural da demanda, mas está diretamente relacionado às ações estruturadas de microplanejamento conduzidas pela CMPE em articulação com a SME-Cuiabá e a SEDUC-MT, no âmbito do processo de redimensionamento das fases do Ensino Fundamental no município. Nesse período, promoveu-se a reorganização gradativa das matrículas entre redes, com transferência progressiva das enturmações dos Anos Finais (6º ao 9º ano) para a Rede Estadual de Ensino (REE), ao passo que as enturmações dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) migraram da REE para a RME-Cuiabá. Esse fluxo matricial inter-redes foi concluído em 2024, contribuindo decisivamente para o aumento das matrículas municipais nos anos iniciais, reforçando a interpretação da expansão estrutural observada na série histórica entre 2019 e 2025.

O redimensionamento realizado no período, fundamentado em pactuação intergovernamental entre SME-Cuiabá e SEDUC-MT, expressa diretriz federativa de cooperação na oferta da educação básica, prevista constitucionalmente e reforçada pelos parâmetros nacionais de regime de colaboração. A migração gradual das enturmações das duas redes evitou descontinuidades abruptas e assegurou absorção progressiva da demanda municipal nos anos iniciais, reorganizando o uso da capacidade física instalada e reduzindo sobreposições administrativas. Desse modo, os efeitos gráficos observados na

série histórica dialogam diretamente com escolhas de gestão estruturante e não apenas com comportamentos autônomos da demanda escolar.

6. Prospecções para o ano letivo de 2026

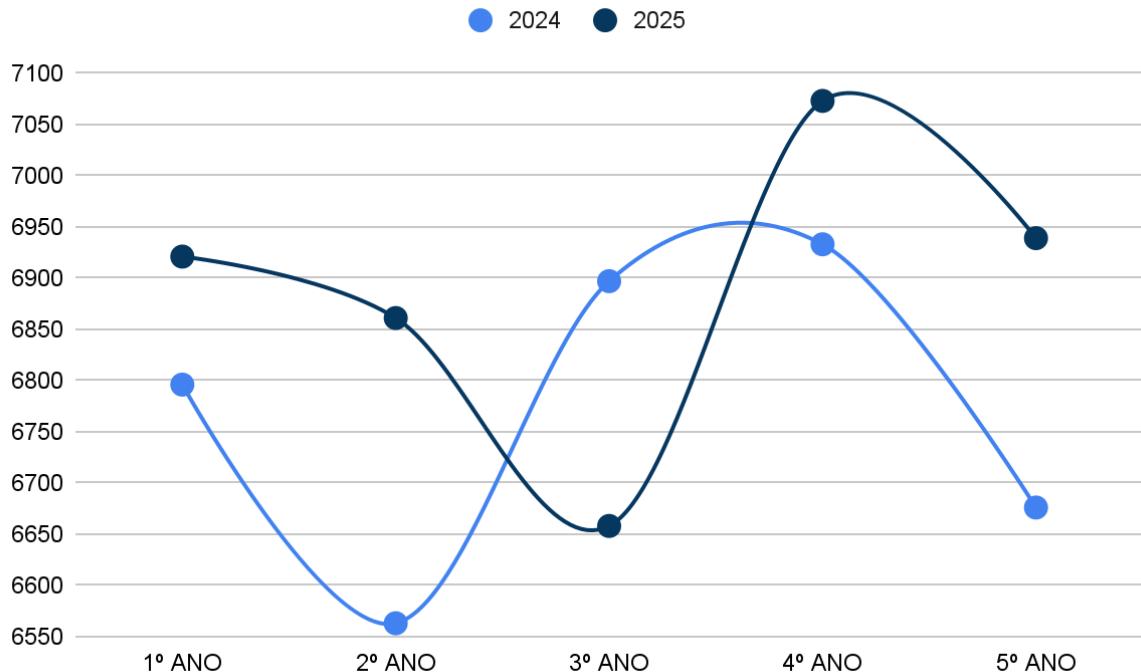
A consolidação do patamar médio de atendimento em ~7 mil estudantes por enturmação permite projetar, para o ano letivo de 2026, um contingente aproximado de **~35 mil estudantes distribuídos nas cinco enturmações formativas** (1º ao 5º ano).

Essa projeção constitui parâmetro estratégico para o planejamento intersetorial da SME-Cuiabá, beneficiando:

- alimentação escolar
- transporte escolar
- dimensionamento de materiais e mobiliário
- infraestrutura e manutenção
- lotação docente e organização curricular
- previsão de licitações e aquisições

Por fim, cabe destacar que a adoção do patamar aproximado de ~7 mil estudantes por enturmação não representa mera estimativa simplificadora, mas sim parâmetro operacional calculado a partir de série histórica consolidada, que permite orientar, com precisão adequada ao sistema, projeções intersetoriais de demanda. Tal procedimento contribui para mitigar desalinhamentos entre áreas administrativas, reduzir incertezas orçamentárias e fortalecer a previsibilidade das ações públicas, favorecendo maior eficiência na gestão educacional municipal.

Figura 2 – Comportamento da RME nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá (2024 e 2025)



Fonte: CMPE/SIGEEC/SME-Cuiabá 2025

A trajetória de atendimento da RME-Cuiabá revela padrão consistente de captação de demanda ao longo do período analisado, com crescimento ano a ano nas matrículas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Mesmo diante das oscilações residuais identificadas em determinadas coortes — associadas à redução demográfica registrada em período anterior — observa-se capacidade da rede municipal de superar progressivamente os déficits iniciais decorrentes desse fluxo. Na medida em que as enturmações avançam, a RME recompõe gradualmente a perda original e converge para um patamar de estabilidade próximo a **~7 mil estudantes por enturmação**, indicador que se consolida como referência institucional de planejamento para o ano letivo de 2026 e ciclos subsequentes.

7. Considerações finais

A evolução das matrículas entre 2019–2025 confirma capacidade estrutural de expansão da RME-Cuiabá nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com consolidação do atendimento em patamar médio estável, permitindo projeção robusta para 2026 com base em **~35 mil estudantes** na etapa.

As variações residuais observadas ao longo da série não configuram retração da rede, constituindo flutuações demográficas transitórias.

Reafirma-se, portanto, o papel estratégico do microplanejamento educacional como instrumento técnico de gestão baseada em evidências, indispensável para alinhamento territorial e intersetorial da oferta pública de ensino no município.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação – PNE 2014–2024. Brasília: MEC, 2014.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. Sistema SIGEEC – Matrículas consolidadas 2019–2025. Cuiabá: SME, 2025.

DATASUS. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Brasília: MS, 2024.

IBGE. Projeções Demográficas Municipais de Cuiabá 2019–2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.

LENA, Â. V. **Metodologia de Estimativa e Projeção da Demanda Escolar na Rede Municipal de Cuiabá**. Cuiabá: SME, 2025.

LENA, Â. V. **O Redimensionamento Escolar na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá em 2025**. Cuiabá: SME, 2025.

LENA, Â. V. **A Depressão nas Matrículas Escolares em 2021: Rebatimentos no Planejamento Educacional de Cuiabá-MT**. Cuiabá: SME, 2025.